



Nota informativa nº 010/2021 - DIVE/SUV/SES/SC

Assunto: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA HANSENÍASE (SIRH) EM SUBSTITUIÇÃO AO FORMSUS.

Considerando a Nota Informativa nº 31/2018 – CGHDE/CGLAB/DEVIT/SVS/MS, sobre a Implantação da investigação da resistência medicamentosa em hanseníase (CGHDE/SVS);

Considerando a Nota Informativa nº 8/2018 – DIVE/LACEN/SUV/SES/2018, sobre a Implantação do fluxo de encaminhamento de amostra para pesquisa da resistência medicamentosa em hanseníase;

Considerando a Nota Técnica nº 8/2020 – CGDE/DCCI/SVS/MS, sobre a Vigilância da resistência antimicrobiana em hanseníase;

Considerando a Nota Técnica nº 13/2021 – CGDE/DCCI/SVS/MS, sobre a Implantação do Sistema de Investigação da Resistência Antimicrobiana na Hanseníase (SIRH) em substituição ao FormSUS, formulário eletrônico utilizado pelo SUS para atividades de interesse público;

Considerando a necessidade da continuidade na coleta de informações e monitoramento da vigilância de investigação da resistência antimicrobiana aos fármacos da hanseníase, devido a descontinuidade do FormSUS por parte do DATASUS em fevereiro de 2021;

A Gerência de IST, HIV/AIDS e Doenças Infeciosas Crônicas da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC), orienta as Secretarias Municipais de Saúde sobre a necessidade do uso do novo sistema de informação, o SIRH, em substituição ao FormSUS.

Ressalta-se que o fluxo de encaminhamento de amostra biológica para a pesquisa da resistência medicamentosa em hanseníase para o Instituto Lauro de Souza Lima-



ILSL/Bauru/SP, não foi alterado, tampouco as competências das unidades envolvidas (unidades sentinelas, LACEN e o ILSL), conforme anexo.

O SIRH é um sistema online e tem como finalidade a notificação de pacientes acometidos pela hanseníase que serão investigados para a resistência aos fármacos da hanseníase, bem como o registro do resultado laboratorial e acompanhamento dos casos. E, por meio do sistema de vigilância, será possível qualificar a gestão da clínica e epidemiologia da resistência antimicrobiana de forma a dar subsídios à tomada de decisão ao efetivo controle da hanseníase.

O acesso ao sistema se dará pelo link <https://sir.aids.gov.br/seguranca/login.php> e as orientações sobre a sua utilização serão disponibilizados para as unidades sentinelas pela coordenação estadual.

O coordenador estadual irá realizar o cadastro das unidades sentinelas, desde que atenda os critérios da Nota Técnica 8/2020-CGDE/DCCI/SVS/MS. Estes, por sua vez, poderão cadastrar novos usuários da sua unidade, de modo a permitir a continuidade das atividades em situações especiais, tais como, férias, licenças e/ou afastamentos. O mesmo vale para os perfis LACEN e os Laboratórios de Referência.

A consulta e visualização das fichas/formulários dos pacientes pelas unidades da rede se dará no limite da sua área de competência. Já o LACEN e o coordenador estadual visualizarão as informações dos pacientes do Estado como um todo. E por fim, os Laboratórios de Referência, os Estados que atendem.

Notas:

- O acesso ao sistema deve ser exclusivamente por profissionais de saúde responsáveis pela investigação da resistência antimicrobiana dos casos de hanseníase, para manter a segurança da informação no que se refere à confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados nele contido.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

- O sistema possui a funcionalidade de exportação da base de dados para Excel (.xls) que possibilita a análise e tabulação para o cálculo de indicadores operacionais e epidemiológicos.
- Os dados gerados pelo sistema devem ser analisados pela unidade sentinela e pelos níveis estadual e federal. Essa análise é importante para se conhecer a situação epidemiológica da resistência aos antimicrobianos da hanseníase nas unidades sentinelas, UF e no país.

Florianópolis, 12 de julho de 2021.

Gerência de IST, HIV/AIDS e Doenças Infecciosas Crônicas
GEDIC/DIVE/SUV/SES/SC

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DIVE/SUV/SES/SC



Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Nota Informativa nº 31/2018 – CGHDE/CGLAB/DEVIT/SVS/MS. Implantação da investigação da resistência medicamentosa e doença em eliminação. Brasília, 2018.

SES. Secretaria de Estado da Saúde. Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Nota Informativa nº 8/2018 – DIVE/LACEN/SUV/SES/2018. Implantação do fluxo de encaminhamento de amostra para pesquisa da resistência medicamentosa em hanseníase. Florianópolis, 2018.

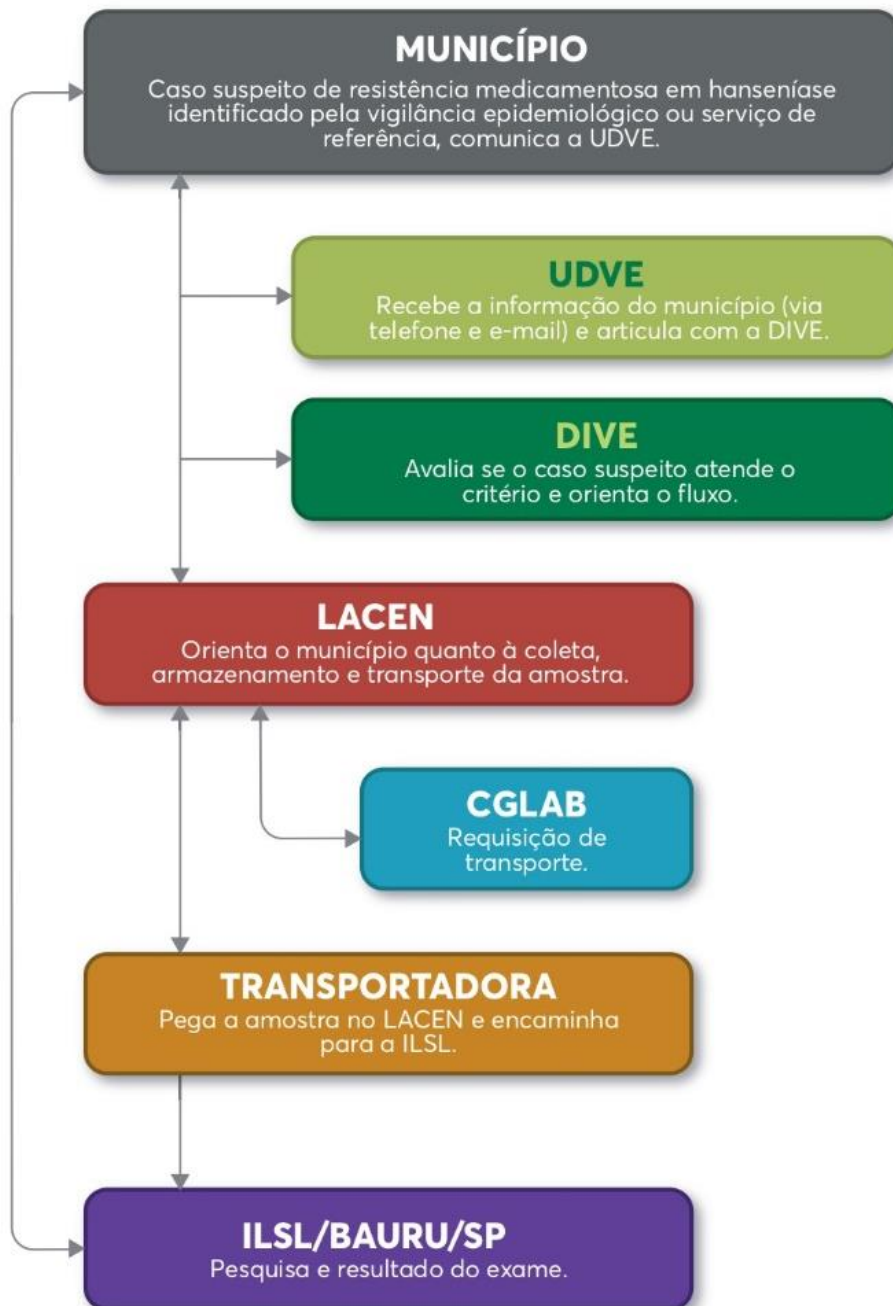
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Nota Técnica nº 8/2020 – CGDE/DCCI/SVS/MS. Vigilância da resistência antimicrobiana em hanseníase. Brasília, 2020.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Nota Técnica nº 13/2021 – CGDE/DCCI/SVS/MS. Implantação do sistema de investigação da resistência antimicrobiana na hanseníase – SIRH em substituição ao FormSUS, formulário eletrônico utilizado pelo SUS para atividades de interesse público. Brasília, 2021.



ANEXO

FLUXOGRAMA PARA ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRA PARA PESQUISA DE RESISTÊNCIA MEDICAMENTOSA EM HANSENÍASE





Assinaturas do documento



Código para verificação: **07T2M7UH**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **JOÃO AUGUSTO BRANCHER FUCK** em 19/07/2021 às 10:24:16
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/03/2019 - 14:42:44 e válido até 28/03/2119 - 14:42:44.
(Assinatura do sistema)

✓ **REGINA CÉLIA SANTOS VALIM** em 20/07/2021 às 14:32:50
Emitido por: "SGP-e", emitido em 09/03/2020 - 18:26:50 e válido até 09/03/2120 - 18:26:50.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VTXzcwNTIfMDAxMDUzMDBfMTA2OTUzXzlwMjFfMDdUMk03VUg=> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SES 00105300/2021** e o código **07T2M7UH** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.